VALORES PARA A CONVIVÊNCIA - PERSISTÊNCIA

A PERSISTÊNCIA SIGNIFICA ALGUMA COISA?

A aceleração das mudanças nos últimos cinco anos tornou possível que as mudanças sociais, científicas, técnicas... fossem mais intensas do que as que se deram ao longo de cinco séculos. Estamos na cultura do "usar e jogar fora"; só a um tolo ocorreria mandar para o conserto uma caneta esferográfica que não escreve: joga-se fora e compra-se uma nova. A imensa maioria dos objetos cotidianos é utilizada uma única vez. Por sorte, a cultura da reciclagem lhes dá uma posterior utilidade, ainda que em campos bem distantes aos do produto original.

Durante toda a história da humanidade, os filhos aprenderam com os pais: língua, mitos, costumes, conduta, cultura, técnica e profissão. Nos nossos dias, os pais aprendem com os filhos: língua, mitos, costumes, conduta, cultura, técnica, profissão e... as últimas novidades em informática, música e carros.

Estamos na cultura da mudança. Talvez devêssemos falar da constância da mudança!

APESAR DE TUDO, ADMIRAMOS A PERSISTÊNCIA

Ainda que se trate de um valor de baixa cotação entre os jovens, devemos reconhecer que admiramos as pessoas que em sua vida demonstram grande tenacidade ou constância. Sabemos que as grandes figuras do pensamento, da ciência, das artes, da técnica, dos esportes... foram perseverantes em seus projetos e realizações: foram constantes.

A veleidade não sustenta grandes descobrimentos ou empresas duradouras. Houve grandes pesquisadores em todos os campos que tornaram possível um progresso humano de proveito universal graças à continuidade de seu trabalho.

Nossos filhos podem se sensibilizar com a fidelidade "obstinada" de seus ídolos esportivos para conseguir os recordes que os levaram ao pódio dos heróis. Compreendem facilmente a quantidade de horas de treinamento necessárias para conseguir e manter suas marcas históricas. Se praticam algum esporte ou tocam algum instrumento musical, sabem que é preciso tenacidade para chegar a triunfar ou, pelo menos, sair da mediocridade.

Admiramos as pessoas que demonstraram grande tenacidade

A PERSISTÊNCIA É FONTE DE POSSIBILIDADES

Aos nossos filhos pode parecer que a constância limita ou entorpece suas possibilidades, mas com nossa conduta e nosso diálogo devemos mostrar-lhes que é justamente o contrário: a constância aumenta as possibilidades, a criatividade, os recursos disponíveis, ou seja, abre o leque ao invés de fechá-lo.

Os exemplos se multiplicam e eles mesmos podem nos ajudar a encontrá-los:

- No mundo do esporte. O atleta, o ginasta, o nadador, o patinador ou qualquer outro desportista terá capacidade de superar os recordes estabelecidos, inventar novos estilos e chegar mais longe depois de anos de treinamento perseverante.
- No mundo da arte. O músico, o pintor, o bailarino, com muitos anos de ofício, será capaz de criar e recriar uma infinidade de variações e novas ideias.
- No mundo dos idiomas. Anos de aprendizagem e prática fazem com que uma língua estrangeira chegue a parecer própria, e facilitam a aprendizagem de novos idiomas.
- No mundo da técnica, Quem seja hábil em algum ofício (cozinheiros, encadernadores, eletricistas, ferreiros, carpinteiros...), tirará de sua experiência repetida e comprovada, com êxitos e fracassos, uma infinidade de possibilidades criativas, modificadas e adaptadas a cada situação.

FRASES CÉLEBRES

- Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura. (Provérbio clássico)
- É preciso semear mesmo depois de uma má colheita. (Sêneca, filósofo latino)
- É mais fácil fazer muitas coisas do que fazê-las por muito tempo. (Quintiliano, retórico romano)
- A vitória é do mais perseverante. (Napoleão I, imperador francês)
- A constância obtém as coisas difíceis em pouco tempo. (Benjamin Franklin, político norte-americano)
- A perseverança é a virtude pela qual todas as demais virtudes dão frutos. (Arturo Graf, escritor italiano)

OS FANATISMOS

- Papai, você vive dizendo que eu devo ser constante; os fanáticos também são muito constantes, não são?

- Sim, filha, os fanáticos e os obsessivos são muito constantes, você tem razão.

- Então isso significa que a constância pode ser boa e má?

- Exatamente, como todas as coisas na vida. Da mesma maneira que o fogo é bom e mau, a água é boa e má, a energia atômica é boa e má, o álcool é bom e mau. Tudo depende do uso que fazemos. O mesmo ocorre com a tenacidade, a perseverança ou a persistência. Pode haver perseverantes no crime, no ódio, na mentira, na violência, na preguiça! , e perseverantes na ajuda ao próximo, no amor, na investigação pacífica, no trabalho, na honradez, no otimismo...

- E como poderei distinguir um fanático, por exemplo, de um "bom perseverante"?

- A diferença não é simples. O bom e o mau dependem do que cada pessoa entenda por isso. Teríamos de entrar no coração de cada pessoa para ver suas verdadeiras intenções. De todo modo, há pessoas que, independentemente de suas intenções, fazem mal aos outros e os tornam infelizes. A sociedade, ou seja, todas as pessoas com quem convivemos, deve procurar fazer com que esses "maus perseverantes" abram os olhos e contribuam para o bem de todos.

- Eu posso me tornar uma fanática?

- Infelizmente, sim. O que posso fazer é lhe dar três conselhos para que isso não aconteça. Em primeiro lugar, pergunte sempre: por que faço isso? Em segundo lugar, escute com atenção as críticas que lhe fazem; e, em terceiro lugar, pense de verdade que você não é a única a ter razão.

- São como fórmulas mágicas?

- Nada de mágicas! Por acaso as vacinas são mágicas? Pois essas três perguntas são uma vacina contra o fanatismo. Eu lhe direi por quê: os fanáticos nunca querem criticar o que fazem; tampouco escutam com prazer quem os critica, nem tiram proveito de suas observações; e, sobretudo, creem que todos os demais estão equivocados e que só eles possuem a verdade. Esta é a raiz do fanatismo, pode acreditar.

NEM TUDO É PERSISTÊNCIA AINDA QUE PAREÇA

Ao ouvir a palavra "persistência" nos vêm à mente, e à mente de nossos filhos (não os esqueçamos!) muitos conceitos estreitamente vinculados a ela, mas de características bem diferentes. Para esquematizá-los, vamos agrupá-los em três categorias segundo estes critérios:

• Palavras parecidas. São palavras que nos trazem conceitos semelhantes à persistência. Algumas são praticamente sinônimas, outras conservam certos matizes interessantes que enriquecem a primeira ideia, convém conhecê-las para aproveitar essa riqueza de significados.

• Palavras opostas. São palavras que podemos vincular à persistência de forma abusiva. São exageros ou deformações "patológicas" e imorais que, frequentemente, nossos filhos podem relacionar com a persistência. Devemos explicar-lhes que são conceitos condenáveis e que não podemos colocá-los na mesma cesta.

• Palavras independentes. Este grupo traz uma série de palavras positivas, altamente valorizadas em nossa cultura, e com razão. É possível que pareçam contraditórias à persistência, mas é uma contradição

aparente. Podemos ser muito constantes e, ao mesmo tempo, muito criativos ou muito tolerantes, porque são valores perfeitamente compatíveis. Assim deve ocorrer em uma pessoa equilibrada e madura.

PARECIDAS	OPOSTAS	INDEPENDENTES
Disciplina	Rigidez	Criatividade
Controle	Teimosia	Espontaneidade
Tenacidade	Fanatismo	Agilidade
Compromisso	Escravidão	Tolerância
Obrigação	Obsessão	Improvisação
Continuidade	Imobilismo	Efemeridade
Resistência	Dogmatismo	Liberdade
Perseverança	Fundamentalismo	Flexibilidade
Integridade	Rigor	Pluralismo
Fidelidade	Resignação	Relaxamento

A inconstância é uma forma de covardia ante os obstáculos

ATIVIDADES

Diante de algum fato, próprio ou alheio, que revele uma atitude de persistência ou inconstância manifestas, podemos buscar com nossos filhos em um dicionário o significado das palavras, ou algumas delas que estão incluídas no quadro anterior, e comentá-Las.

Podemos comprovar os matizes diferenciadores nas palavras da primeira coluna; o sentido totalmente exagerado ou "patológico" das palavras da segunda coluna, e a perfeita compatibilidade das palavras do terceiro grupo.

O Grand Canyon do Colorado

Podemos brincar de encontrar, dentro e fora de casa, objetos ou materiais resistentes por natureza, mas cujo uso, repetido e constante, deixou neles vestígios do tempo. Talvez tenham sido muito modificados ou adquiriram formas estranhas com o passar do tempo. Por exemplo, o Grand Canyon do Colorado, ou qualquer vale escavado por um rio, ou as formas caprichosas de determinados conjuntos rochosos modelados pelo vento ou pela água, ou uma estalactite e uma estalagmite!

Também podemos observar elementos mais próximos de nós como os degraus de uma escada, os sulcos no calçamento de uma rua, uma chave ou ferramenta, ou um telhado deformado pelo uso etc.

REFLEXÃO

Algumas práticas simples podem dar aos nossos filhos uma ideia sobre os efeitos da repetição constante. Ao derramarmos água sobre a areia, vemos imediatamente o efeito da erosão, mas se a água cai sobre uma pedra dura, o efeito é totalmente imperceptível. Só depois de muitos anos será possível apreciar o efeito erosivo (comprova-se isso em fontes de mármore que foram corroídas por um pequeno filete de água).

A flexibilidade das formas torna possível a constância do fundo

GENTE PERSEVERANTE

Podemos buscar com nosso filho, em uma enciclopédia, a biografia de personagens históricos que dedicaram suas vidas a um projeto para o bem da humanidade.

Alguns exemplos possíveis são Barnard, Sócrates, Marx, Freud, Pitágoras, CasaIs, Koch, Newton, Arquimedes, Colombo, Platão, Marconi, Da Vinci, Bell, Madame Curie, Fleming, Mozart, Pasteur, Galileu, Copérnico, Ramón e Cajal, Franklin, e uma longa lista de Prêmios Nobel de Física, de Química, de Medicina etc.

SUGESTÕES

• Será muito relevante constatar as dificuldades que muitos desses personagens (todos?) encontraram para realizar seus projetos e os momentos de desânimo que tiveram.

• É possível mostrar-lhes que pessoas próximas à sua experiência cotidiana (familiares, vizinhos, gente da escola...) também se destacam pela capacidade de ser constantes e conseguir alcançar objetivos difíceis.